



DISORTOGRAFIA NA GUINÉ-BISSAU

Rosy Da Silva¹
Irineulda Eunice Gomes²
Kaé Stoll Colvero Lemos³

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o transtorno de aprendizagem denominado disortografia, com base nos referenciais teóricos da Psicologia da Educação e tendo como foco o âmbito educacional da Guiné Bissau. A disgrafia caracteriza-se pela recorrência de caligrafia ilegível e se manifesta quando a criança inicia o seu letramento, mas não deve ser associada a nenhuma deficiência intelectual, já que o transtorno não afeta a capacidade cognitiva dos indivíduos. De forma popular é conhecida como "letra feia" e, se não identificado e tratado adequadamente, o transtorno pode afetar o sucesso escolar e o rendimento diário. O trabalho utiliza a abordagem qualitativa de análise de dados e o método bibliográfico, além das análises de conteúdos trabalhados em sala de aula, na disciplina de Psicologia da Educação. Inicialmente, está em desenvolvimento uma pesquisa exploratória em artigos científicos para conhecermos as especificidades da disortografia, sua incidência na Guiné Bissau e como ela tem sido trabalhada naquele país. Como conclusões preliminares, a pesquisa está permitindo concluir que estudar transtornos de aprendizagem é muito importante nos cursos de formação docente, visto que os futuros docentes estarão em contato com uma grande diversidade de estudantes. Na Guiné Bissau o transtorno não é muito estudado e conhecido nas escolas. Assim, busca-se, com esse estudo, promover novas reflexões sobre sua importância e ampliar os estudos sobre esse transtorno.

Palavras-chave: transtorno; disortografia; aprendizagem; educação.

UNILAB, Auroras, Discente, rossydasilva9@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Discente, irineuldaeunicegomes@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Docente, kaecolvero@unilab.edu.br³